

Coluna Boca Maldita - Implosão no PSDB?

Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano

Boca Maldita

Implosão no PSDB?
É fato que a maior bancada em São Caetano do Sul é do PSDB, partido do tetra-prefeito José Auricchio Júnior. Com a federação com o Cidadania o número de tucanos pode reduzir, e nomes de alta plumagem já buscam espaços em outros partidos. Alguns, ainda sonham a possibilidade de indicação do nome na sucessão pelo Palácio da Cerâmica. E certo que poucos seguirão no ninho tucano.

Mais indícios



Os sinais são claros. O atual titular da pasta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação e vereador licenciado, Daniel Córdoba, afirmou recentemente que colocará seu nome à disposição para a disputa municipal na majoritária, no entanto, para muitos não passa de balão de ensaio para projetar seu nome depois concorrer à reeleição de vereador.

Fora do Baralho
Beto Veloski, Fábio Soares e Pio Mielo, segundo interlocutores, estariam de olho e outras possibilidades, apesar de serem nomes fortes e importantes lideranças na cidade, estão praticamente fora das opções da corrida ao Palácio da Cerâmica.

Presidência
A escolha da secretária de saúde Regina Maura Zetone para a presidência do PSDB local desagradou boa parte da ala tucana que estuda o melhor momento para bater asas e voar do ninho.



Cidadania
Marcel Munhoz, vereador de balão claro, apesar da expressiva votação, também anunciou que pretende pleitear a vaga de candidato a prefeito, mas é figurinha descartada. Não tem pulso e segundo os bastidores, não é de confiança.

Provável



Doutor-professor Leandro Prearo, reitor da USCS com formação sólida pela USP (Universidade de São Paulo) tem dado um novo rumo acadêmico, de pesquisa e de gestão à universidade da cidade. Ele tem ganhado projeção e promete incendiar as prévias do PSDB, aliás Prearo é um dos preferidos de Auricchio para a corrida eleitoral. Ele é o presidente do PSD local.

Mudança



Apesar da amizade cinquentenária com Auricchio, por questões de coloração partidária, o candidato do Governo será do PSDB, Tite deve deixar o Cidadania. Para não correr o risco de perder o mandato por infidelidade, ele deve aproveitar para mudar de bandeira dentro da chamada janela partidária que fica "aberta" por 30 dias, seis meses antes das eleições, que ocorrerão em outubro. O caminho mais provável, o Republicanos.

PL
Iliomar Darionqui, presidente do PL em São Caetano do Sul e secretário de Obras e Habitação, afirma que o partido terá candidato próprio na cidade. Por justiça e história, Iliomar deveria ser o candidato, inclusive, ele já chegou a disputar a prefeitura, mas não teve sucesso. Porém, o partido hoje que conta com Cícinho e Maurício Fernandes, teria um outro bom nome.

Embates
Américo Scuguglia (PTB) que ficou conhecido nos quatro cantos da cidade, não pelo seu trabalho parlamentar, mas por atitudes realizadas antes e durante a campanha, tem entrado em uma guerra com Bruna Bodi (Psol). Trocas de farpas são constantes e até ameaças de pedidos de cassação por falta de decoro são projetadas. De fato eles vivem em pé de guerra, por pautas importantes, mas que são discutidas em esferas mais elevadas, nas quais vereadores não têm competência para legislar.

Esquerda
Bruna, a terceira vereadora mais votada da cidade, tem gritado aos quatro cantos que o Psol precisa ter candidatura majoritária, resta saber quem. Nem mesmo o ex-vereador Hortácio Neto que construiu sua história no PT, tem força. Bruna, talvez traria parte da juventude e dos poucos apoiadores da esquerda presentes na cidade, mas correria o resto quase certo de não ganhar e perder o mandato, deixando o partido órfão na Câmara, assim como o PT está no ostracismo em São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Pagina: 5